

ARBOVIROSES URBANAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

Governo do Estado de São Paulo - Secretaria da Saúde

CVE CENTRO DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA
"Prof. Alexandre Vranjac"

CCD
COORDENADORIA DE
CONTROLE DE DOENÇAS



Boletim Epidemiológico SE 01-19

ATUALIZAÇÃO: 12.05.2023

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA SE 01-19/2023

DIVISÃO DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

Colaboradores:

Francisca Leiliane de O. Mota
Jussara Vargas Polimanti
Maria do Carmo R. S. Camis
Renato de Sousa Paulino
Roberto Rodrigues Contreira
Roseane Pôrto Medeiros
Roudom Ferreira Moura
Vivian Ailt

INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus são doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* e encontradas, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais. Essas doenças representam um importante problema de saúde pública em todo Brasil e no Estado de São Paulo (ESP).

O presente boletim apresenta dados de notificação de arboviroses urbanas no ESP, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) online (dengue e chikungunya) e SINAN net (Zika vírus), entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 19 de 2023. Serão apresentados números de casos notificados, confirmados, em investigação, distribuição espacial das taxas de incidência, óbitos, letalidade, sorotipos e distribuição de casos e óbitos segundo faixa etária e sexo. Além disso, diagrama de controle e curva epidemiológica por SE dos agravos.

➤ DENGUE

No período analisado, SE 01 a 19 de 2023, o ESP notificou 447.180 casos de dengue no SINAN. Do total dos casos notificados, 194.497 foram confirmados, sendo 192.155 classificados como dengue; 2.091 como dengue com sinais de alarme e 251 como dengue grave. A taxa de incidência de casos confirmados foi de 416,94 casos por 100 mil habitantes (Tabela 1).

Na comparação com o ano de 2022 no período entre SE 01 - 19, observa-se aumento do número de casos notificados (8%) e diminuição nos casos confirmados (-24%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de casos notificados, confirmados e em investigação de dengue, SE 01-19 de 2022 e 2023

Ano	Classificação	n
2022	Notificados (SE 01 - 52)	653.693
	Confirmados (SE 01 - 52)	331.520
	Óbitos (SE 01 - 52)	292
	Notificados (SE 01-19)	413.706
	Confirmados (SE 01-19)	256.501
	Óbitos (SE 01-19)	227
2023	Notificados (SE 01-19)	447.180
	Confirmados (SE 01-19)	194.497
	Investigação (SE 01-19)	60.362
	Óbitos (SE 01-19)	138

Fonte: Sinan, atualizado em 12.05.23

No diagrama de controle de casos prováveis (casos confirmados + em investigação), observa-se que o ESP está acima da mediana de casos, exceto na SE 19, haja vista que os dados para esta semana estão em período de atualização (Figura 1).

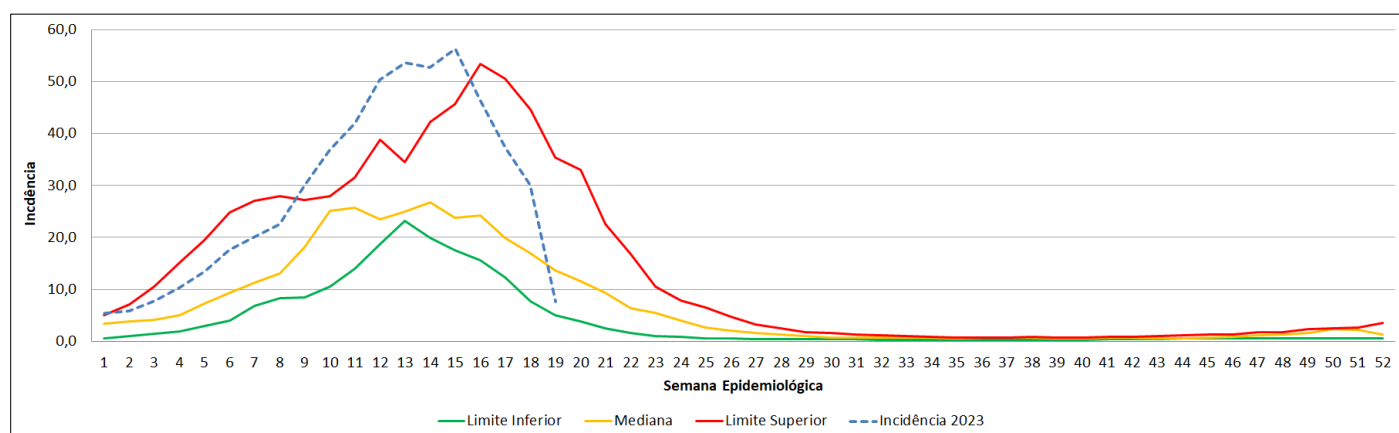


Figura 1 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 01-19 de 2023, ESP.

Fonte: Sinan, atualizado em 12.05.23

Os casos confirmados estão distribuídos em 603 municípios (93% dos 645 municípios do ESP), abrangendo todas as 63 RS do ESP.

As RS que apresentaram maior risco foram: Alta Sorocabana (8.551,99 casos por 100 mil habitantes; 35.768 casos), Adamantina (7.244,11 casos por 100 mil habitantes; 10.129 casos), Alto Capivari (6.676,99 casos por 100 mil habitantes; 4.011 casos), Alta Paulista (6.180,99 casos por 100 mil habitantes; 8.492 casos), Norte do DRS III (5.174,56 casos por 100 mil habitantes; 8.232 casos), Centro Oeste do DRS III (5.101,49 casos por 100 mil habitantes; 7.615 casos) (Figura 1).

No período (SE 01-19) foram confirmados 138 óbitos por dengue (taxa de letalidade de 0,07%) no ESP. Os maiores número de óbitos foram registradas nas RS de: Alta Sorocabana (28 óbitos; 0,08% letalidade), Adamantina (13 óbitos; 0,13 % de letalidade), Bauru (13 óbitos; 0,12% de letalidade e Norte do DRSIII (12 óbitos; 0,15% letalidade) (Figura 2).

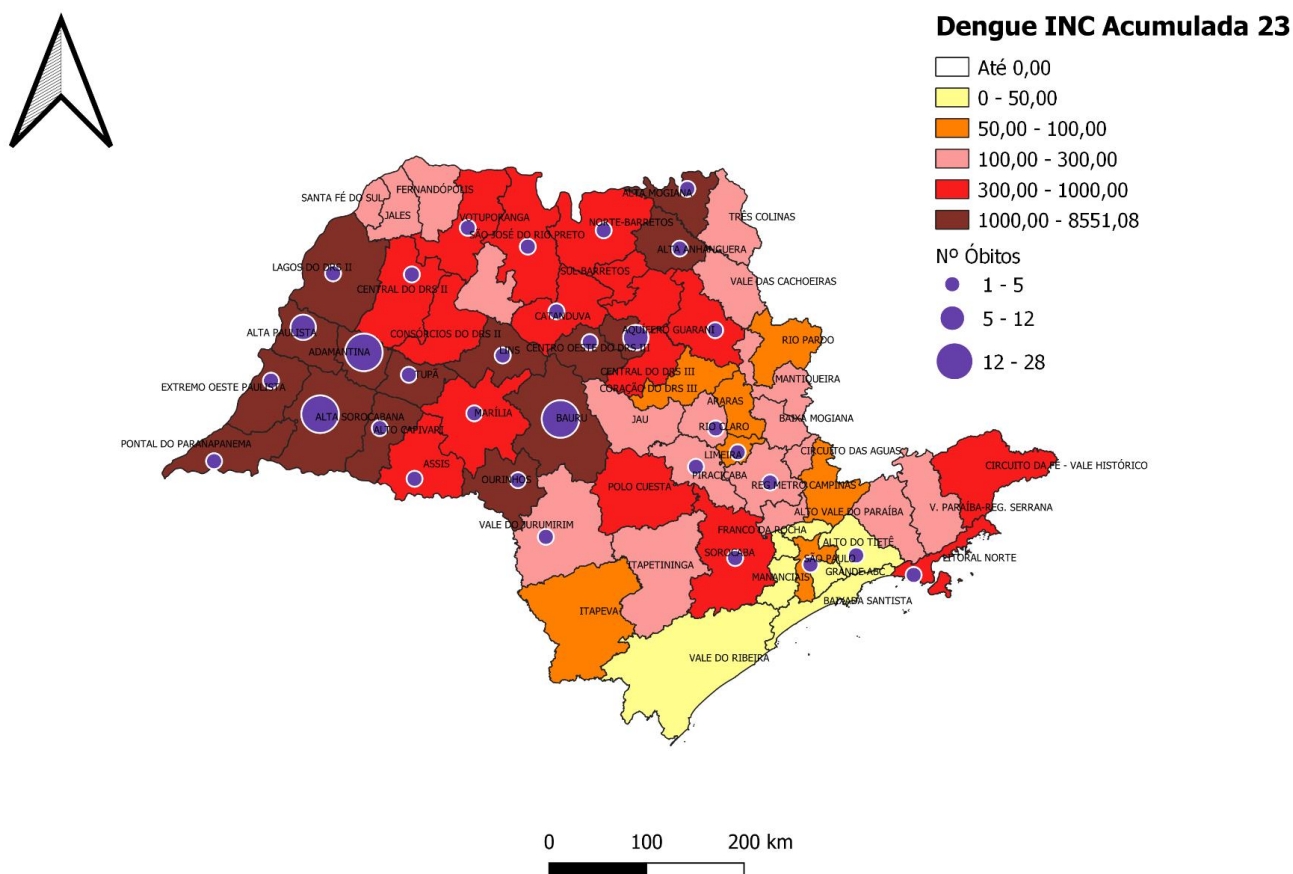


Figura 2 - Distribuição da taxa de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-19 de 2023.

Fonte: Sinan, atualizado em 12.05.23

Referente aos sorotipos identificados no período, das 63 RS o DENV (vírus da dengue tipo 1), foi identificado em 41 (65%) RS e o DENV 1 e 2 em 13 (21%) das RS do ESP e em nove RS, até o momento não foi realizada identificação (Figura 3). Observa-se o predomínio do DENV 1, presente em todas as RS onde foi possível realizar a identificação do sorotipo.

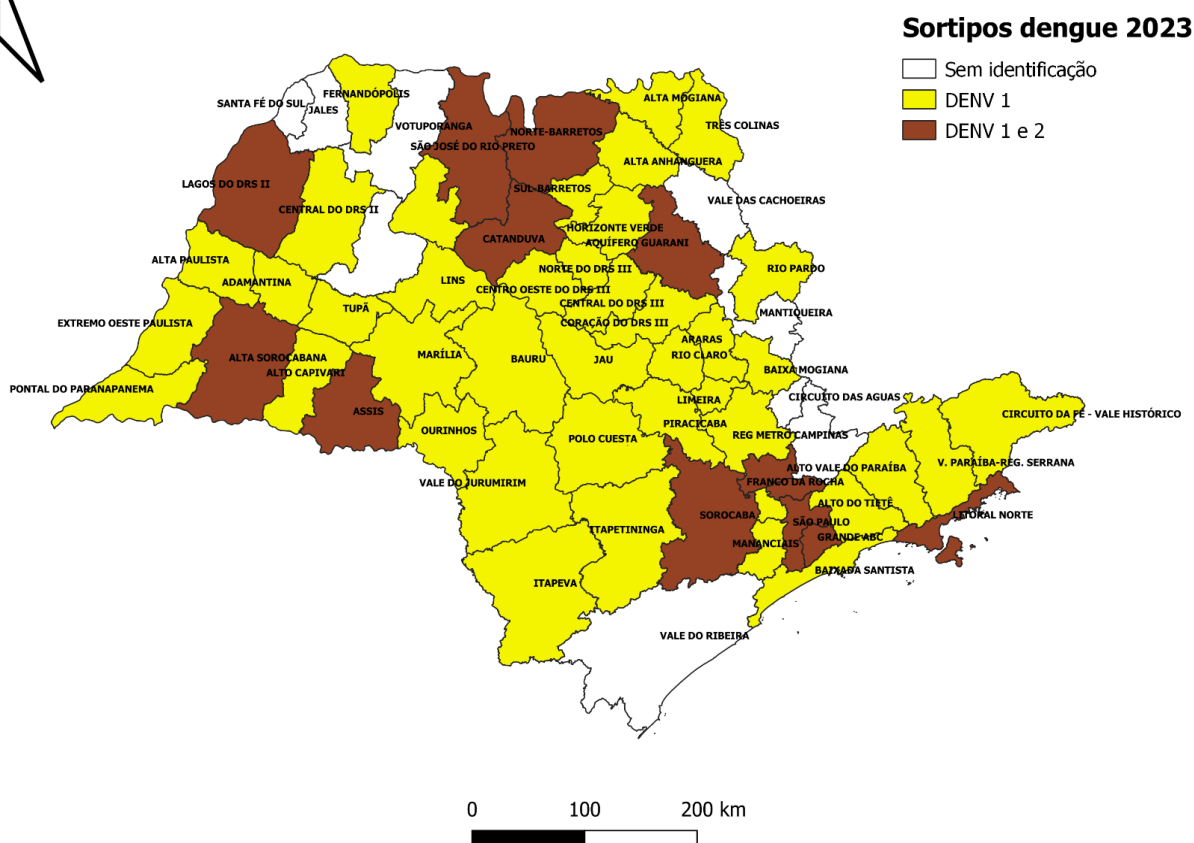


Figura 3 - Distribuição dos sorotipos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-19 de 2023.

Fonte: Sinan, atualizado em 12.05.23

Na Distribuição de casos confirmados de dengue por sexo, 46% foram do sexo masculino e 54% no sexo feminino, a faixa etária predominante em ambos os sexos foi entre 20 e 49 anos, o sexo masculino representa 40% dos casos e o sexo feminino 49% dos casos. (Figura 4)

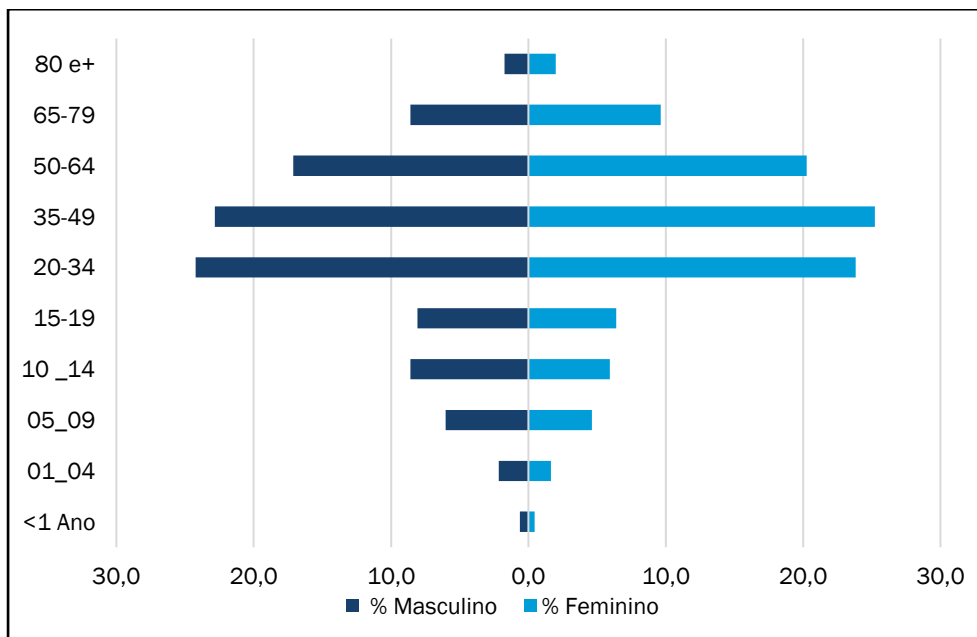


Figura 4 - Distribuição por sexo e faixa etária dos casos confirmados de dengue, ESP, SE 01-19 de 2023.

Fonte: Sinan, atualizado em 12.05.23

Dos 138 casos de óbitos por dengue no período, 68 (49%) foram no sexo masculino e 69 (50%) no sexo feminino. A faixa etária mais acometida em ambos os sexos foi acima de 65 anos, com 82 (59%) casos de óbito.

Observa-se que nas faixas etárias maiores em ambos os sexos a letalidade é mais alta, com maior índice na faixa etária 80 e +, sendo de 1,34% no sexo masculino e 1% no sexo feminino.

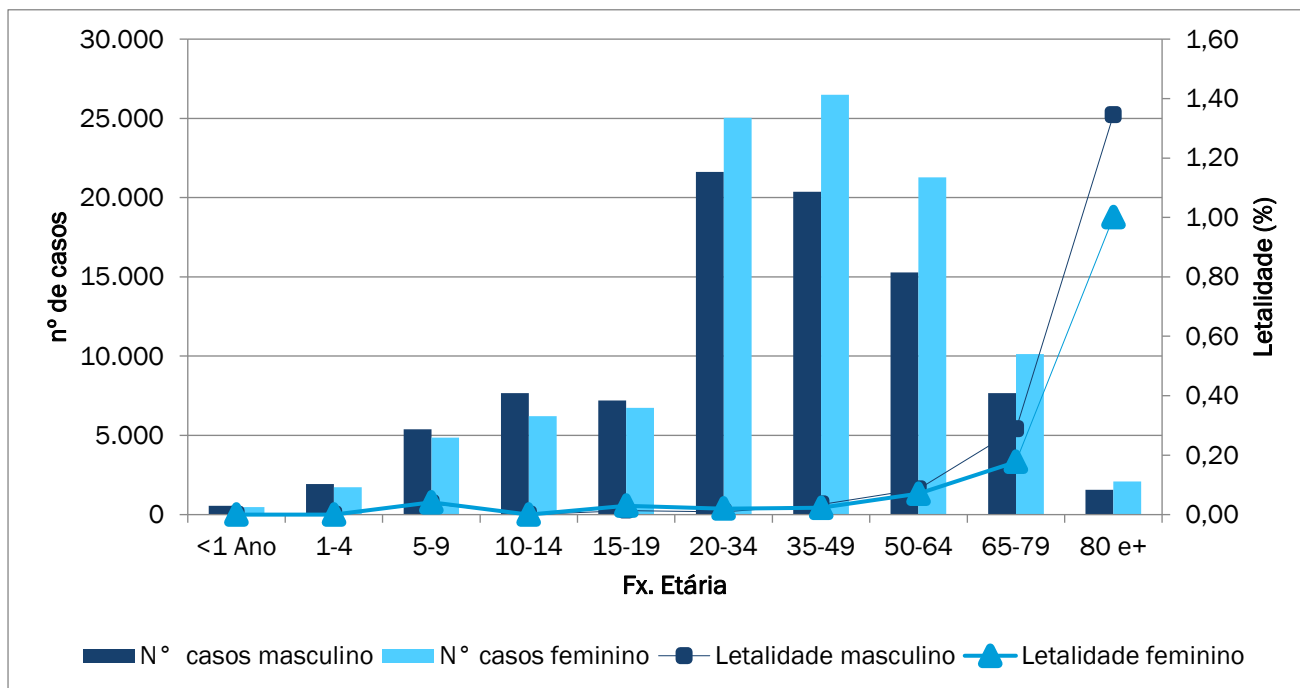


Figura 4 - Distribuição por sexo e faixa etária dos casos confirmados e letalidade de dengue e, ESP, SE 01-19 de 2023.

Fonte: Sinan, atualizado em 12.05.23

➤ CHIKUNGUNYA

Com relação a Chikungunya, entre as SE 01 a 19 de 2023 foram notificados 3.945 casos no SINAN. Do total de casos notificados, foram confirmados 835 (taxa de incidência de 1,8 casos por 100 mil habitantes).

Em comparação ao ano de 2022, houve aumento de 65 % dos casos notificados e mais de 100% de confirmados para o mesmo período analisado.

Tabela 2 – Número de casos notificados, confirmados e em investigação de chikungunya, SE 01-19 de 2022 e 2023

Ano	Classificação	n
2022	Notificados (SE 01 - 52)	5.155
	Confirmados (SE 01 - 52)	945
	Óbitos (SE 01 - 52)	0
	Notificados (SE 01-19)	2.390
	Confirmados (SE 01-19)	407
	Óbitos (SE 01-19)	0
2023	Notificados (SE 01-19)	3.945
	Confirmados (SE 01-19)	835
	Investigação (SE 01-19)	1.375
	Óbitos (SE 01-19)	0

Fonte: Sinan, atualizado em 12.05.23

Na distribuição temporal dos casos confirmados, observa-se curva ascendente a partir da SE 51 de 2022, mantendo-se no início de 2023, exceto na SE 19, haja vista que os dados para esta semana estão em período de atualização (Figura 5).

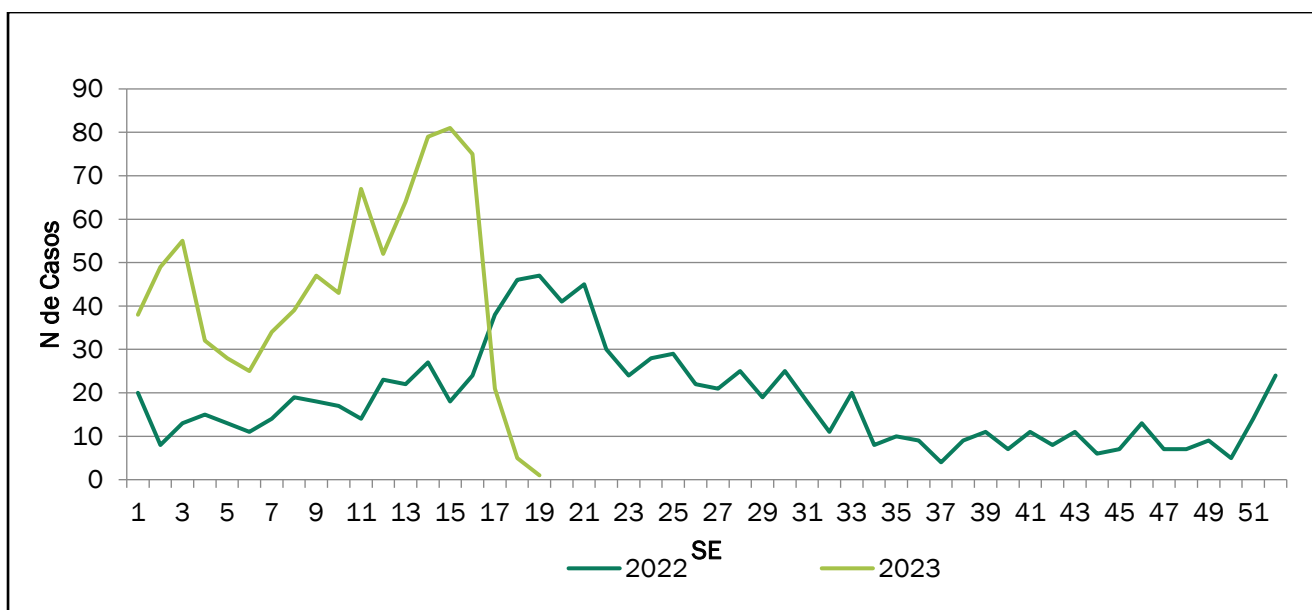


Figura 5 – Distribuição de casos confirmados de Chikungunya por SE de início de sintomas, ESP, 2022-2023

Fonte: Sinan, atualizado em 12.05.23

Os casos confirmados estão distribuídos em 108 municípios (17% dos 645 municípios do ESP), abrangendo 48 RS (76% das 63 RS).

Das 48 RS do ESP, as que apresentaram as maiores taxa de incidência foram: Norte de Barretos (91,17 casos por 100 mil habitantes; 270 casos) e Fernandópolis (21,17 casos por 100 mil habitantes; 25 casos), as demais variaram entre 0,16 e 10 casos por 100 mil habitantes. (Figura 6).

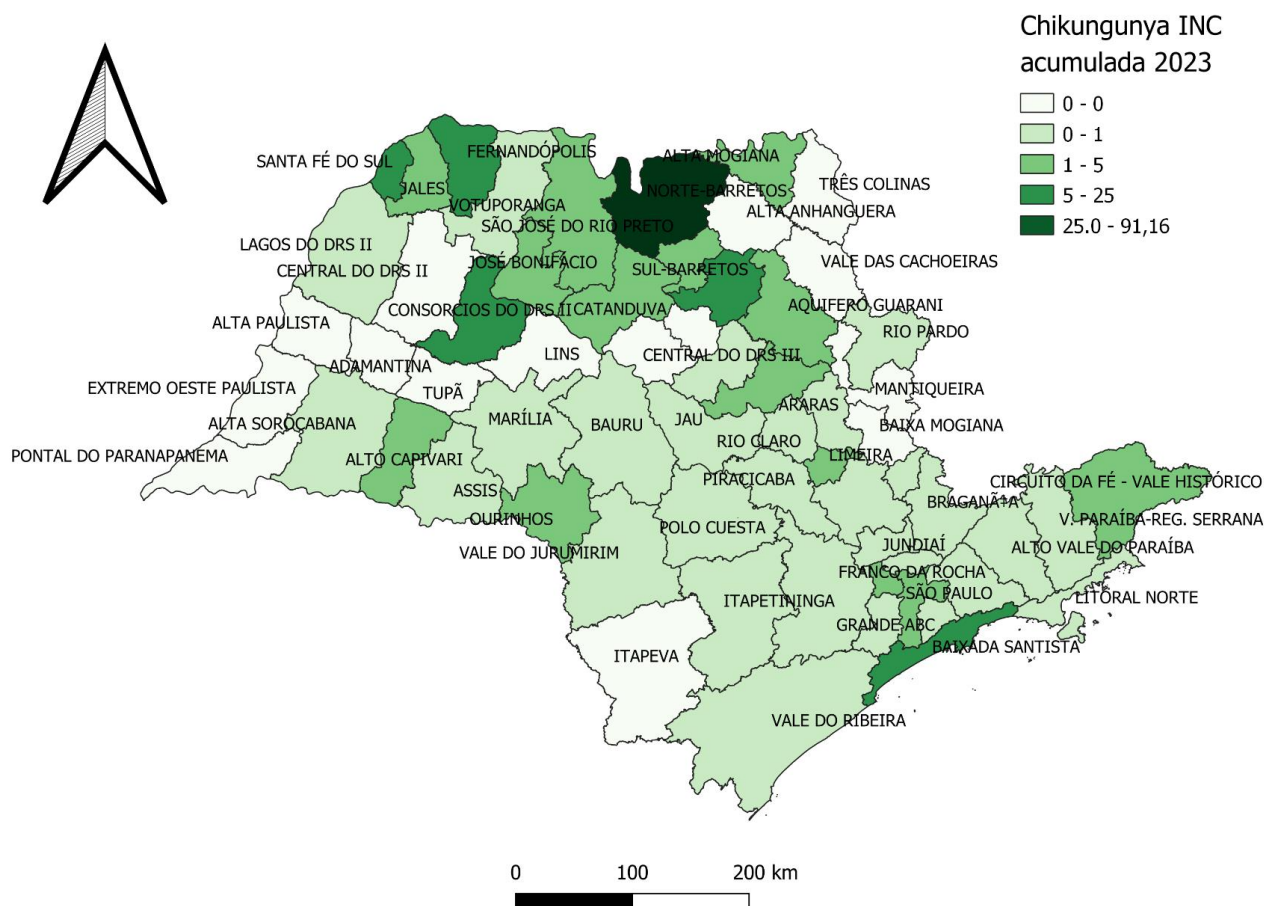


Figura 6 – Distribuição dos casos confirmados e investigação de Chikungunya, segundo RS e município de residência, ESP, SE 01-19 de 2023.

Fonte: Sinan, atualizado em 12.05.23

Na Distribuição de casos confirmados de chikungunya por sexo, 34% foram do sexo masculino e 66% no sexo feminino, a faixa etária predominante em ambos os sexos foi entre 35 e 64 anos, o sexo masculino representa 49% dos casos e o sexo feminino 57% dos casos (Figura 7).

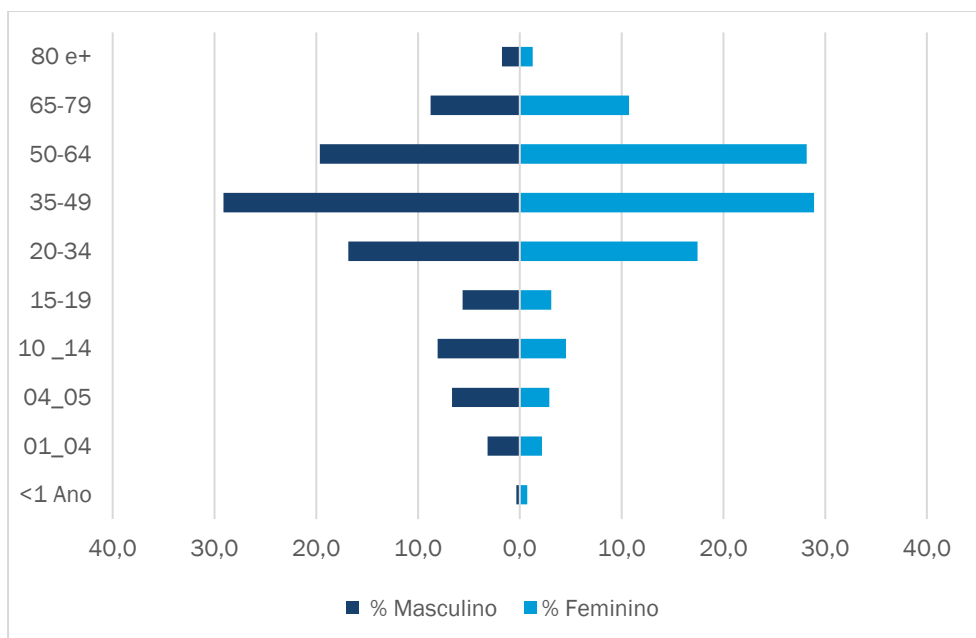


Figura 5 - Distribuição por sexo e faixa etária dos casos confirmados de chikungunya, ESP, SE 01-19 de 2023.
Fonte: Sinan, atualizado em 12.05.23

➤ ZIKA VÍRUS

No tangente ao Zika Vírus na população geral, observa-se em 2023, 405 casos notificados da doença, dentre estes, quatro foram confirmados, sendo um em Atibaia, Barretos, Valparaíso e em Orlândia. Ressalta-se que dos casos notificados, 344 já foram descartados e 57 ainda se encontram em investigação. Na comparação com o ano de 2022, até a presente atualização, destaca-se a queda do número de casos notificados (-33,05%), mas incremento dos confirmados (100%).

Na distribuição espacial de Zika Vírus, 23 municípios (3,57% dos 645 municípios do ESP), apresentam casos em investigação e quatro municípios (0,62% dos 645 municípios do ESP) casos confirmados (Figura 5).

Em relação a mortalidade por Zika Vírus na população geral, em ambos os anos e períodos destacados acima, não foram registrados óbitos.

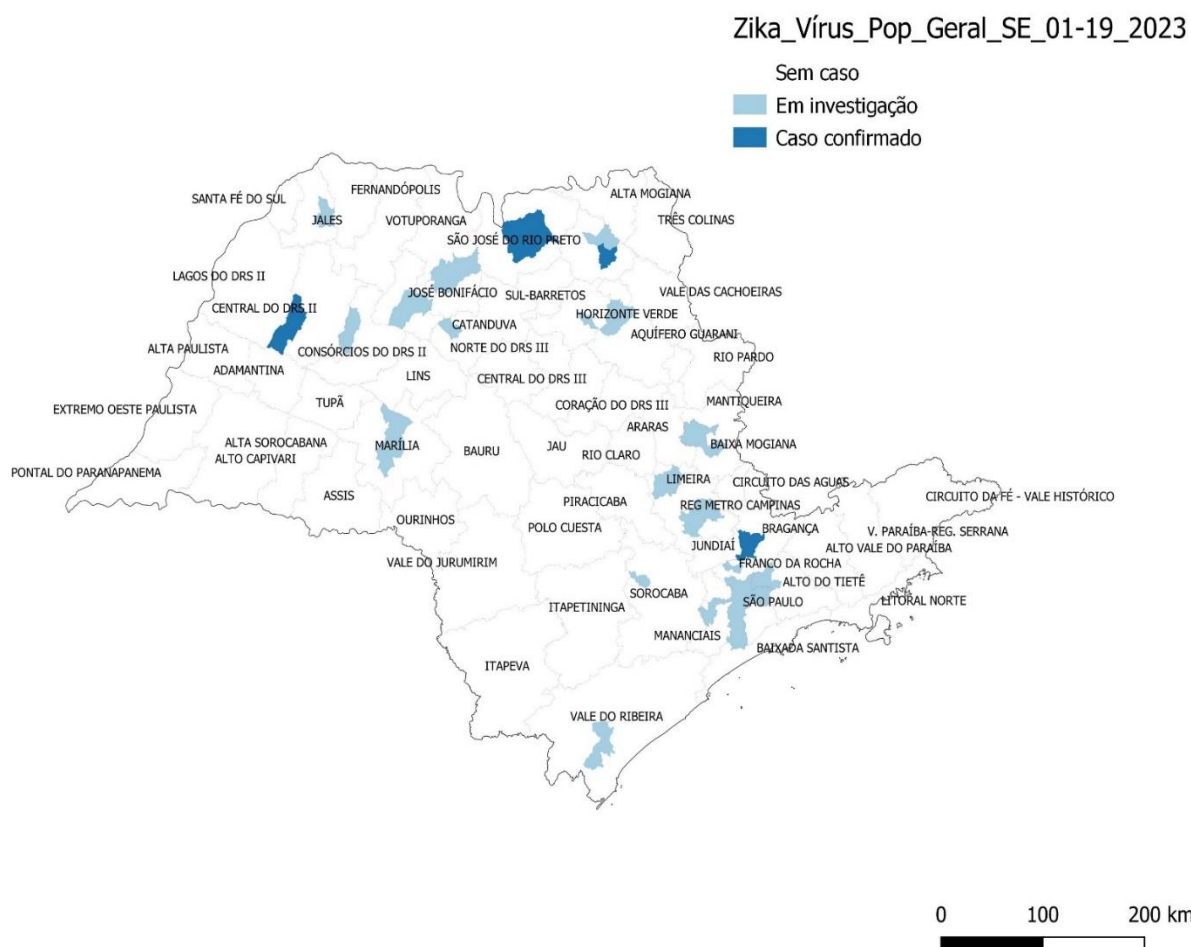


Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus na população geral, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-19 de 2023.

Fonte: Sinan, atualizado em 08.05.23

➤ ZIKA VÍRUS GESTANTE

No que se refere ao Zika Vírus em gestantes, observa-se em 2023, 192 casos notificados, sem confirmação até o momento. Ressalta-se que 152 casos notificados já foram descartados e 40 ainda se encontram em investigação, estes, distribuídos em 15 municípios do ESP (2,3% dos 645 municípios do ESP), sendo os seguintes municípios com os maiores números de casos em investigação: São José do Rio Preto (16 casos – 40% dos 645 municípios do ESP) e São Paulo (6 casos – 15% dos 645 municípios do ESP) (Figura 6).

Em 2022, para o mesmo período analisado, houve 382 casos notificados de Zika Vírus em gestantes no ESP. Na comparação com o ano de 2022, até a presente atualização, destaca-se a queda do número de casos notificados (-49,73%).

Em relação a mortalidade por Zika Vírus em gestantes, em ambos os anos e períodos destacados acima, não foram registrados óbitos.

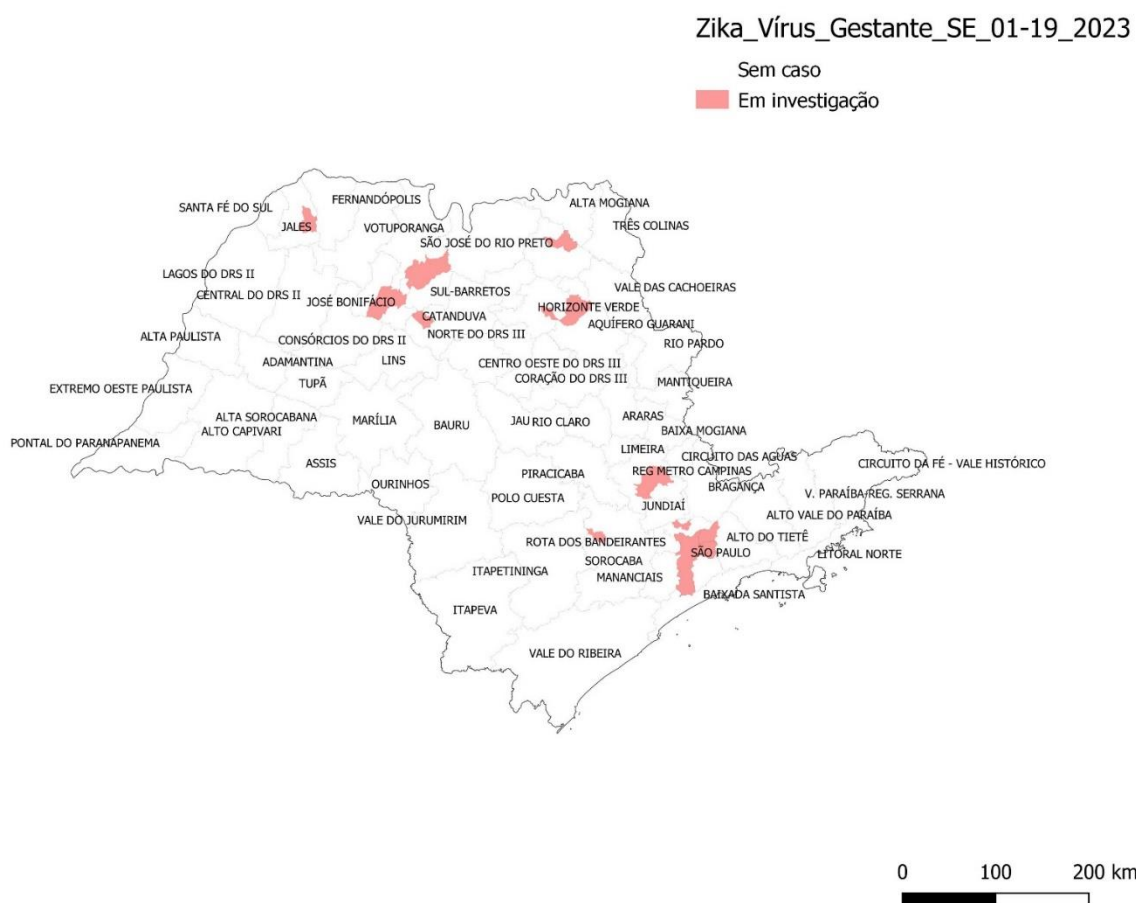


Figura 06 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus em gestantes, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-19 de 2023.

Fonte: Sinan, atualizado em 08.05.23